

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2014



**Agricultura
é a nossa vida**

Apresentação

GRI 3.1, 3.3, 3.4, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8

Prezado leitor, neste Relatório de Sustentabilidade apresentamos as maiores conquistas e os principais desafios que a IHARA viveu em 2014, um exercício que fazemos pelo sexto ano seguido. Aqui consolidamos as informações mais relevantes sobre estratégias e desempenho da companhia, de forma a prestar contas e engajar nossos principais públicos de relacionamento, entre eles acionistas, clientes, fornecedores e comunidades.

Esta publicação foi elaborada de acordo com as diretrizes (versão 3.1) da Global Reporting Initiative (GRI), organização internacional com sede na Holanda que estabeleceu o padrão de relato de sustentabilidade mais difundido internacionalmente, cujo objetivo é estimular a apresentação transparente de informações econômico-financeiras, sociais e ambientais.

Ao seguir esse padrão, temos condições de identificar oportunidades de melhoria nos processos internos e nos relacionamentos com nossos públicos, tornando o relato parte importante no processo de melhoria contínua da IHARA.

Para sugestões e comentários sobre o conteúdo deste relatório, por favor encaminhe uma mensagem para o e-mail sustentabilidade@ihara.com.br.





Índice

7 MENSAGEM DO PRESIDENTE

- 8** Destaques em 2014
- 9** Reconhecimentos e premiações

10 A IHARA

- 16** Tipos de produtos
- Crenças e valores
- Nosso planeta
- Nosso país
- Nossa empresa
- Nossa gente

18 NOSSA VISÃO

- 21** Estratégias de crescimento
- 22** Visão de sustentabilidade

24 NOSSA GENTE

- 28** Segurança nas operações
- 30** Desenvolvimento profissional
- 31** Benefícios

32 NOSSA GESTÃO

- 35** Gestão integrada
- 36** Gestão ambiental

40 CADEIA DE VALOR

- 42** Clientes
- 43** Cadeia de fornecimento
- 44** Comunidades

46 PERSPECTIVAS

- 48** Nossos planos

50 ANEXO GRI

- 54** Expediente



Mensagem do presidente GRI 1.1, 1.2

Apresentamos a nossa 6ª edição do relatório de sustentabilidade, no qual procuramos reportar nossos avanços e pontos a serem aprimorados no que diz respeito ao desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Tivemos um 2014 bastante difícil em razão das incertezas climáticas, em especial da seca que atingiu algumas regiões do País, prejudicando o desempenho da atividade agrícola. O cenário internacional também não foi favorável para as *commodities*, com quedas de preços. Mesmo diante das adversidades, conseguimos manter nossas metas de crescimento, investimentos e evolução de indicadores.

Mas queremos sempre fazer mais!

Os desafios nos movem e renovamos nosso compromisso em continuar a aprimorar processos e engajar toda a nossa cadeia de valor na busca do crescimento econômico conciliado com o desenvolvimento sustentável.

A IHARA completa 50 anos de história em 2015, e essa data é uma excelente oportunidade para celebrar as conquistas e, ao mesmo tempo, refletir sobre o que pode ser melhorado.

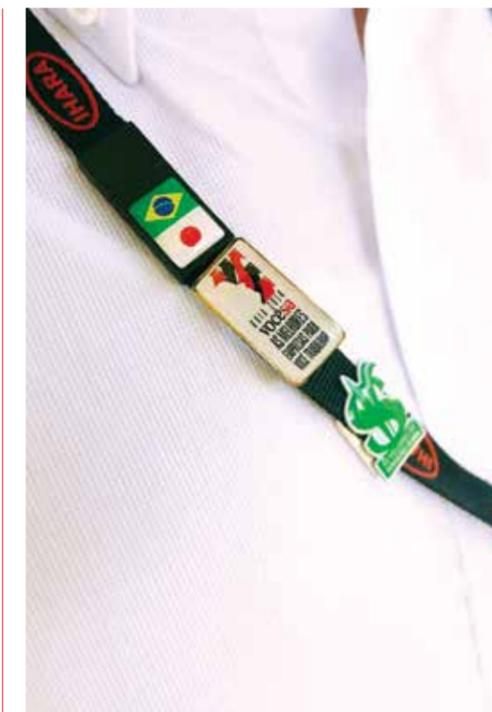
Temos grandes expectativas para os próximos anos e também consciência dos grandes desafios que nos esperam para continuar evoluindo nos indicadores.

Agradeço a cada um que dá a sua importante contribuição para que possamos continuar trilhando essa trajetória de sucesso da IHARA.

JÚLIO BORGES GARCIA
DIRETOR-PRESIDENTE DA IHARA

Destques em 2014

- 1 Criação da **divisão Bio**, específica para o desenvolvimento de produtos biológicos
- 2 Lançamento das “**Dez Regras de Ouro de Segurança**” para o ambiente de trabalho
- 3 Redução de mais de 50% na taxa de lesões em relação a 2013
- 4 R\$ 783,5 mil investidos em ações de **treinamento e educação dos colaboradores**
- 5 66,7% dos colaboradores foram treinados
- 6 Faturamento de R\$ 1,13 bilhão
- 7 Dois novos registros de produtos
- 8 Obtenção da acreditação ISO 17025, formalizando a competência do **Laboratório de Controle da Qualidade** para realizar procedimentos de calibração e ensaios
- 9 40,11% de reaproveitamento de água nas plantas
- 10 Redução de 68% na geração de resíduos classificados como perigosos
- 11 Construção de pista de caminhada na sede



RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES GRI 2.10



■ **As Melhores da Dinheiro Rural 2013 - Dinheiro Rural** - Campeã na categoria “fertilizantes e agroquímicos”

◀ **As Melhores Empresas Para Você Trabalhar - Você S/A** - no setor “química e petroquímica”



◀ **As 35 Melhores Empresas Para Começar a Carreira - Você S/A**

■ **Melhores e Maiores - Exame** - categorias Vendas e Agronegócio



◀ **As 1000 Maiores Empresas do Brasil - Valor 1000**

■ **360º - Época Negócios** - setor “química e petroquímica” e capacidade de inovar



秋
A
I
H
A
R
A

A IHARA

A IHARA

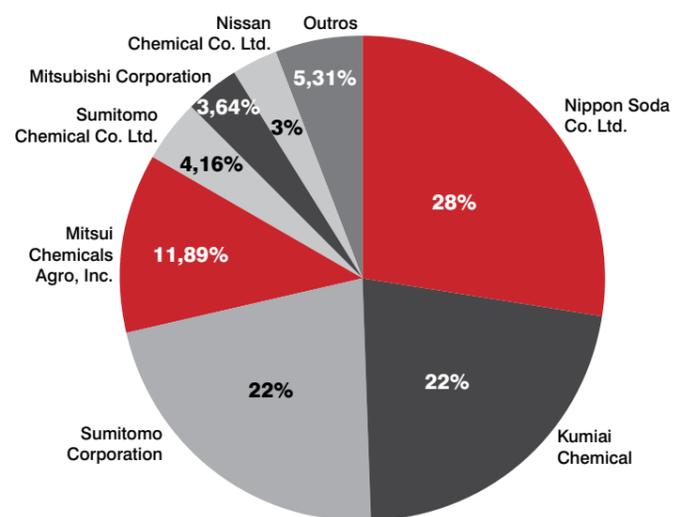


Fundada em 1965 por empresários japoneses, a IHARA cresceu, ao longo desses 50 anos, com base em valores sólidos e na combinação da tecnologia do Japão e da fertilidade das terras brasileiras. Nossos fundadores enxergaram as imensas oportunidades que a atividade agrícola oferecia – e continua oferecendo – no Brasil e forjaram a Missão que continua permeando nossas atividades: “contribuir para o progresso e a competitividade da agricultura brasileira”. Fazemos isso contando com a força de trabalho dos nossos colaboradores, que compõem nosso

maior patrimônio, e com a relação próxima que desenvolvemos com produtores rurais, nossos clientes. **GRI 2.1, 2.4, 2.5, 2.6, 2.8**

Hoje, a IHARA está consolidada como uma das principais empresas sediadas em Sorocaba, polo industrial localizado a 78 quilômetros da capital do estado de São Paulo. A companhia é uma sociedade anônima, de capital fechado, pertencente a acionistas japoneses, os quais enxergam a IHARA como a principal ponte de contato com o mercado brasileiro.

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA
IHARABRÁS S/A INDÚSTRIAS QUÍMICAS - (%)**



Em nossa sede, possuímos um centro de pesquisa e uma fazenda experimental, nos quais fazemos estudos complementares que resultam em defensivos químicos e biológicos para mais de 40 culturas, entre as quais, soja, milho, algodão e cana-de-açúcar. Essas estruturas de pesquisa, bem como as demais instalações, foram ampliadas nos últimos anos e nos conferem, hoje, um importante diferencial competitivo, resultante da integração das atividades de pesquisa, de produção e administrativa.

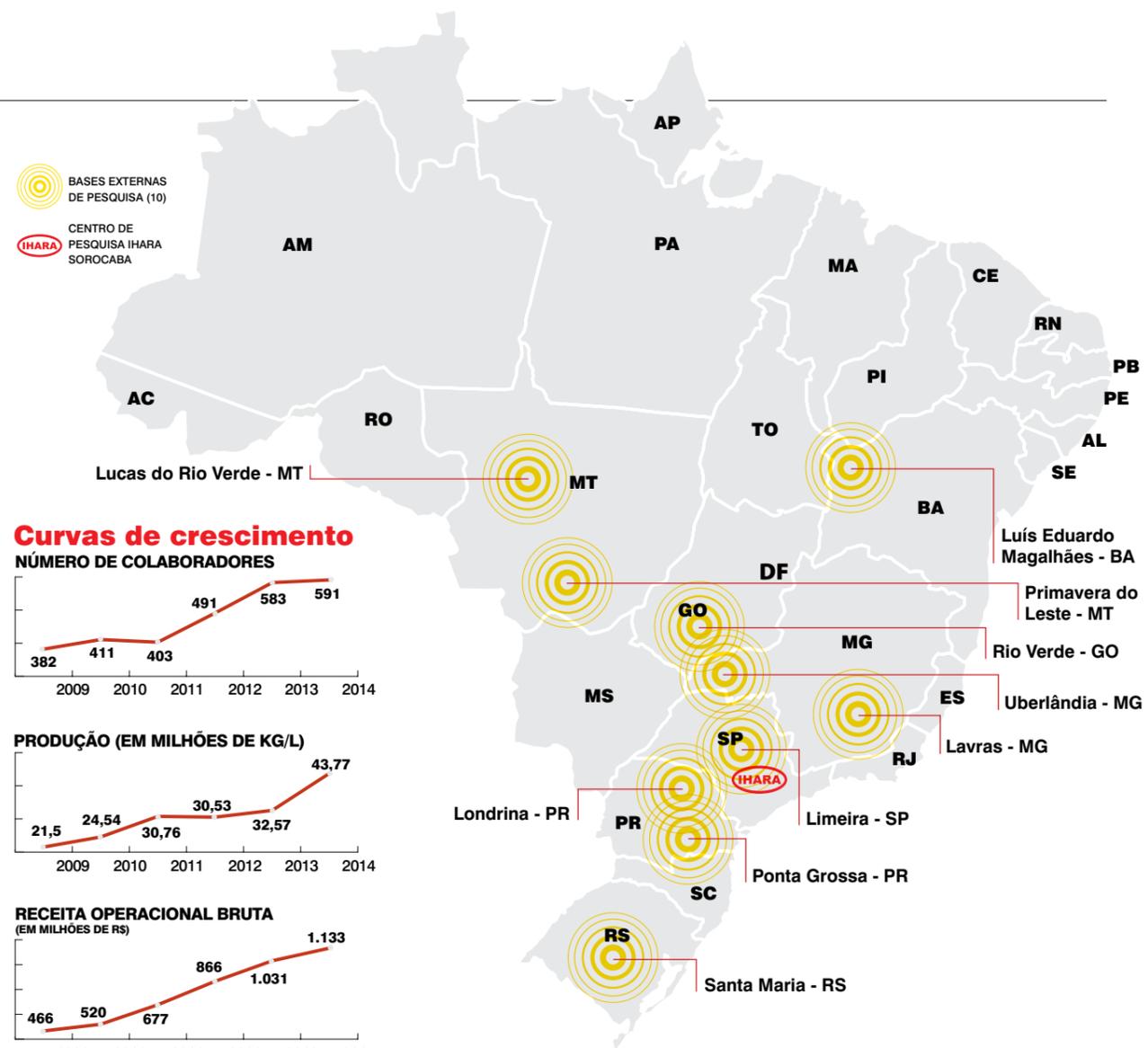
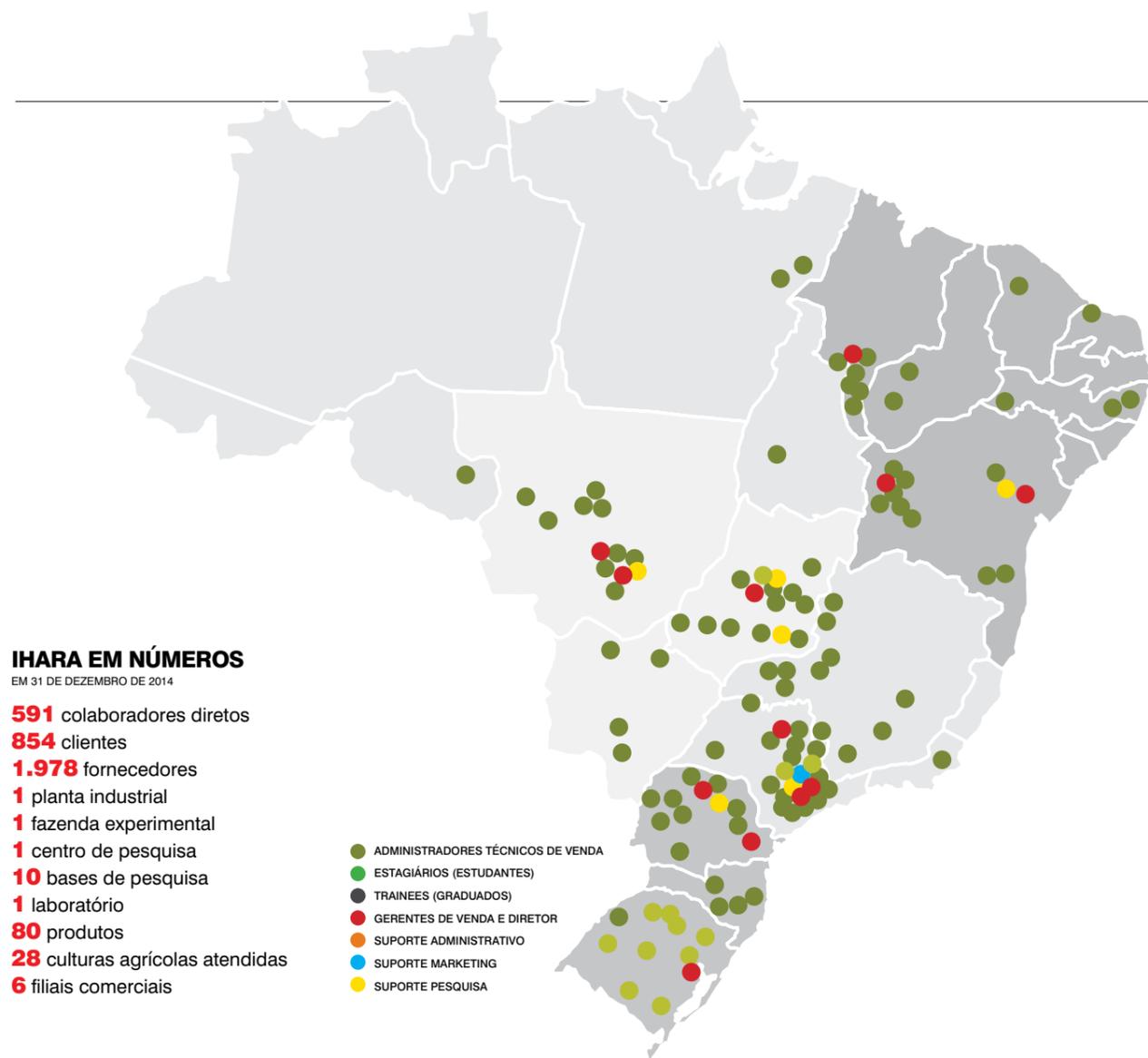
Estamos presentes em todas as regiões do Brasil, por meio de colaboradores que, muito mais do que vender produtos, estão juntos de nossos clientes no dia a dia do campo, provendo conhecimento técnico e soluções capazes de aumentar a produtividade agrícola, com impactos positivos no desenvolvimento econômico local e na vida de milhares de famílias de agricultores.

Em 2014, apesar do contexto desafiador para o setor agrícola brasileiro, que incluiu a seca que atingiu diversas regiões produtoras, o baixo crescimento da economia do País, a alta do dólar e as incertezas políticas – fatores que afetaram nosso ambiente de negócios –, mantivemos os principais investimentos previstos para o ano, com ampliação e modernização das plantas industriais e registro de dois novos produtos. Outro destaque foi a criação da divisão Bio, destinada a dar foco e ampliar a participação da IHARA no segmento de produtos biológicos (ver detalhes dessas ações no capítulo “Nossa gestão”). **GRI 2.2, 2.3, 2.5, 2.7**

VOCE SABIA?

O nome IHARA foi escolhido em homenagem a um distrito de mesmo nome, localizado na província de Shizuoka, no Japão.





LINHA DO TEMPO

Marcos da trajetória de 50 anos da IHARA

1965
Com nome de Indústrias Químicas Mitsui IHARA S/A, surge no bairro de Jaguaré, em São Paulo, a IHARA, resultado da compra da Agropecuária e Comercial Maracanã S/A. A empresa estava sob o comando do sr. Masashi Kato.

1970
Em 4 de abril é inaugurada oficialmente a fábrica em Osasco, região metropolitana de São Paulo.

1972
Estabelece-se o nome Iharabras S/A Indústrias Químicas, com a saída da Mitsui, após a venda de suas ações para a Kumiai Chemical.

1973
Escritório da empresa é montado na Av. Faria Lima, em São Paulo, para facilitar a comunicação da IHARA com clientes e fornecedores da capital.

1982
É inaugurado o Parque Industrial da IHARA, em Sorocaba (SP).

1984
A empresa torna-se majoritariamente de capital brasileiro, após vender suas ações para a Agriinvest Kayatani S/A, reforçando seu respeito e confiança pelo país.

1988
Transferência da administração e diretoria do escritório de São Paulo para o parque fabril em Sorocaba, unificando as atividades da empresa.

1990
A IHARA inicia suas instalações de síntese, nas quais começa a sintetizar a molécula do herbicida propanil.

1997
Por meio de um acordo de transferência de tecnologia da Nippon Soda Co. Ltd. e suporte da Sumitomo Corporation, a empresa inicia a síntese do tiofanato metílico, um dos fungicidas mais utilizados no mundo.

2008
Início das obras de ampliação e reforma do escritório e construção do centro de convivência.

2004
O controle da IHARA volta para os acionistas Nippon Soda, Kumiai Chemical e Sumitomo Corporation, tornando-se novamente uma empresa japonesa. IHARA atinge o faturamento de US\$ 100 milhões.

2010
Início de mais uma etapa de expansão com investimentos estruturais na sede, incluindo os espaços do restaurante, estacionamento, vestiário, arquivo morto e depósito de resíduos.

2011
A ex-controladora brasileira vende todas as suas ações remanescentes e deixa a estrutura corporativa. Nesse momento, a Mitsui Chemicals Agro e Nissan Chemical ingressam como acionistas da IHARA. Como parte de seu plano de expansão, a IHARA investe em melhorias no prédio administrativo II, sala de treinamento e de reunião, na unidade de líquido II, depósito de produto acabado líquido/pó e também em matéria-prima líquida.

2012
A empresa continua investindo em melhorias em sua planta, com destaque para a expedição de produto acabado líquido/pó, uma nova estação de tratamento de efluentes e o depósito de síntese de matéria-prima.

2013
Construção de um novo centro de distribuição, ampliação da planta fabril, conclusão das obras para a segregação da área de herbicidas (que está completamente isolada da produção de inseticidas e fungicidas), tendas de armazenagem, almoxarifado, manutenção, prédio administrativo III, laboratórios de tecnologia e academia.

2014
Investimentos na modernização dos softwares de pesquisa e DDH, ampliação da planta de pó molhável (PM) e da área fabril como um todo, modernização das linhas de produção com automação dos processos de PM e Flowable (FW) e a construção da primeira linha de WDG. Dá um importante passo na área de produtos biológicos. **GR129**

2015
IHARA completa 50 anos de história.



TIPOS DE PRODUTOS GRI PR1

Inseticidas: de origem química ou biológica, destinam-se ao controle de populações de insetos, que causam danos diretos ou indiretos às plantas cultivadas. Esses animais podem danificar raízes, caules, folhas e frutos e transmitir vírus e bactérias que causam doenças nas plantas.

Fungicidas: de origem química ou biológica, auxiliam no combate a fungos que colonizam e geralmente provocam danos aos cultivos, reduzindo significativamente a produtividade. Esse tipo de produto é particularmente importante para a atividade agrícola num país tropical.

Herbicidas: produtos químicos usados no controle de plantas daninhas, que competem por luz, água e nutrientes com as espécies cultivadas para a produção de alimentos, fibras, óleos, etanol ou açúcar.

Acaricidas: essas substâncias combatem ácaros, animais que se alimentam de plantas e podem transmitir doenças, oferecendo um potencial redução na produtividade de lavouras.

Produtos especiais: químicos utilizados como veículos para o produto principal, melhorando a eficácia de fungicidas, inseticidas e herbicidas. Podem ser derivados do petróleo ou de óleos vegetais.

VOCE SABIA?

Os fungos podem causar danos irreparáveis a uma plantação ou comprometer uma safra inteira. Na Irlanda de 1846, por exemplo, o fungo *Phytophthora infestans* devastou a produção de batatas e provocou a morte de mais de 1 milhão de pessoas em decorrência da fome.

CERTIFICAÇÕES E CLASSIFICAÇÕES

ISO 9001 – Gestão da Qualidade

ISO 14001 – Gestão Ambiental

OHSAS 18001 – Saúde e Segurança Ocupacional

ISO 17025 – Sistemas de Gestão em Procedimentos Laboratoriais

Linha Azul – Despacho Aduaneiro Expresso

CRENÇAS E VALORES

- ✓ Nossas Crenças e Valores embasam estratégias e decisões, orientando nosso comportamento.
- ✓ Estamos atentos e abertos às mudanças e faremos as alterações necessárias, sempre com o sentido mais nobre.
- ✓ Temos uma razão de existir. Nossas Crenças e Valores possuem elevadas dimensões: Nosso Planeta, Nosso País, Nossa Empresa e Nossa Gente, que expressam nosso desejo em servir com excelência nossos clientes.

NOSSO PLANETA

O mundo precisará cada vez mais de alimentos. Sempre respeitaremos os recursos naturais na busca pela produtividade.

- ✓ Tudo está interligado: terra, água e ar são os maiores bens da humanidade. Teremos a máxima responsabilidade na forma de tratá-los.

- ✓ Alimentar o mundo preservando esses bens é a verdadeira sustentabilidade.

NOSSO PAÍS

Somos donos deste País. Acreditamos que o Brasil é a alternativa mais viável para alimentar o mundo. Empregamos toda a nossa energia para essa missão tão nobre.

- ✓ Promovemos a criatividade e a inovação. Acreditamos que a ciência e a tecnologia podem solucionar os desafios de produtividade do Brasil.

NOSSA EMPRESA

- ✓ Acreditamos que através de uma conduta ética, humilde e engajada podemos superar e surpreender as expectativas das partes interessadas.
- ✓ Realizações grandiosas não ocorrem da noite

para o dia; resultam da soma de pequenas conquistas, feitas passo a passo, com determinação e coragem.

- ✓ O que importa são os resultados sustentáveis.
- ✓ Compartilhamos e celebramos nossas conquistas, fortalecendo as relações e imediatamente buscamos novos desafios.
- ✓ Desenvolvemos soluções para a agricultura. Trabalhamos para servir os agricultores, pois eles são a razão da nossa existência.
- ✓ Somos uma empresa de Pesquisa e Desenvolvimento. Inovação e alianças estratégicas cooperam com estes objetivos.
- ✓ Estamos unidos como uma família e vivemos cada um por todos. Nossos movimentos estratégicos se preocupam com o coletivo.
- ✓ Preferimos respeitar os conhecimentos adquiridos por experiência aos conhecimentos teóricos; no entanto, estes não podem ser desprezados.
- ✓ Em qualquer questão nossas decisões são embasadas em: lealdade, justiça, coragem, amor e humildade, nesta ordem. Somos responsáveis por nossa empresa, nossa marca e nossa imagem. Temos orgulho do nosso "Jeito IHARA de ser".

NOSSA GENTE

Somos a IHARA porque assim escolhemos ser! Cultivamos o espírito de dono do negócio em cada colaborador. Somos responsáveis por nossas escolhas.

- ✓ Nossa gente é o nosso maior patrimônio. Pessoas excelentes com grandes resultados e vontade de crescer são recompensadas adequadamente.
- ✓ Sonhamos grande. Acreditamos que a capacidade humana é ilimitada e nos desafiamos sempre.
- ✓ Acreditamos na liderança pelo exemplo. Seleccionamos e formamos pessoas para serem melhores do que nós. Avaliamos nossos líderes pela qualidade, altruísmo e engajamento de suas equipes.
- ✓ A confiança é a base das nossas relações. Nossa gente entrega resultados, agindo com integridade, lealdade e justiça e respeitando as leis e os princípios morais.
- ✓ Temos humildade como princípio. Valorizamos a habilidade de saber ouvir, divergir e se expressar respeitosamente.
- ✓ Valorizamos o respeito. Respeitamos as pessoas, a sociedade, as leis, o meio ambiente e a diversidade, ou seja, a vida em

todas as suas formas.

- ✓ Procuramos pessoas com iniciativa e criatividade e as cultivamos como alto valor.
- ✓ Somos entusiasmados. Dedicamo-nos ao trabalho com energia e paixão, encontrando satisfação e prazer. Quando trabalhar é prazer, as responsabilidades se cumprem naturalmente.
- ✓ Nossa gente tem paixão por desafios. Temos o espírito de donos do negócio, o que se reflete em nossas ações.
- ✓ Somos comprometidos com as nossas metas e encaramos com alegria e coragem os desafios atribuídos. Missão dada é missão cumprida!



Nossa visão



Nossa visão

Segundo estimativas da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2050, o planeta terá cerca de 9,6 bilhões de pessoas – ante 7,6 bilhões em 2013 –, o que levará à necessidade de uma gradual expansão na produção agrícola pela crescente demanda por alimentos.

Ao mesmo tempo, será cada vez menor a disponibilidade de áreas cultiváveis e de recursos naturais como a água, tendência acentuada pelas consequências do aquecimento global, como as mudanças climáticas, e a crescente consciência ambiental da sociedade, que instituirá legislações cada vez mais rigorosas, visando à conservação de áreas de floresta nativa. Nesse contexto, a melhora da produtividade no cultivo agrícola se fará ainda mais necessária, o que certamente influenciará a crescente demanda por tecnologias inovadoras no controle de pragas e doenças.

O Brasil ocupará um papel ainda mais importante no enfrentamento desse desafio. De um lado, nosso país reúne as condições para ser o principal produtor mundial de alimentos, pois possui vasta extensão de terras, um clima favorável que permite o cultivo em todas as estações do ano e boas reservas hídricas. Por outro lado, as altas temperaturas e a maior umidade criam um ambiente especialmente propício para a proliferação de pragas e doenças.

DEMANDA POR DEFENSIVOS NO BRASIL (EM BILHÕES DE US\$)



A IHARA insere-se nesse cenário ao atuar no segmento de defensivos agrícolas, que faz parte da cadeia produtiva do agronegócio, setor que vem apresentando grande expansão nas últimas décadas, constituindo, hoje, um dos motores de crescimento econômico e desenvolvimento social do Brasil.

Em 2014, o agronegócio representou 23% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e foi responsável pela geração de mais de 30% dos empregos no País.

Na produção agrícola, o crescimento ao longo dos últimos 20 anos foi conquistado por meio do aumento da área plantada e, principalmente, da produtividade. Segundo a Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef), entre 1997 e 2013, o Brasil obteve um aumento de 371% na produção de alimentos, enquanto a área plantada cresceu apenas 42%.

Essa evolução superlativa da produtividade foi resultado da adoção crescente da tecnologia no campo, incluindo fertilização, mecanização e o controle mais efetivo das pragas e doenças. Nesse último aspecto, a demanda por defensivos quase triplicou entre 2006 e 2012 (veja gráfico), fazendo do mercado nacional um dos maiores do mundo, com cerca de 20% do faturamento global em vendas desse tipo de produto.

Considerando o potencial agrícola do Brasil e as oportunidades que surgirão com o crescimento da atividade agrícola do País em longo prazo, a IHARA vem se preparando para aumentar sua contribuição no mercado e na sociedade, por meio de estratégias de crescimento e uma visão de sustentabilidade.

Visão da IHARA

- ✓ Com criatividade e espírito pioneiro, faremos do Brasil o maior país agrícola do mundo.
- ✓ Sempre unidos pelos mesmos objetivos, fazemos da IHARA uma empresa de primeira linha.
- ✓ Com confiança e cooperação, ajudemo-nos mutuamente para melhorar e tornar estável a vida de cada um.

ESTRATÉGIAS DE CRESCIMENTO

Impulsionada pela crescente demanda por produtividade e pelas novas áreas de cultivo no Brasil, a IHARA passou de uma empresa pequena, do fim dos anos 1990, a uma companhia de porte médio, hoje, que emprega 591 colaboradores e atingiu faturamento de quase US\$ 450 milhões em 2014. Nossa expansão foi possibilitada por um conjunto de fatores, com destaque para nossa proximidade com produtores rurais, nossa capacidade de oferecer inovação com base na tecnologia japonesa e na gestão responsável dos nossos ativos.

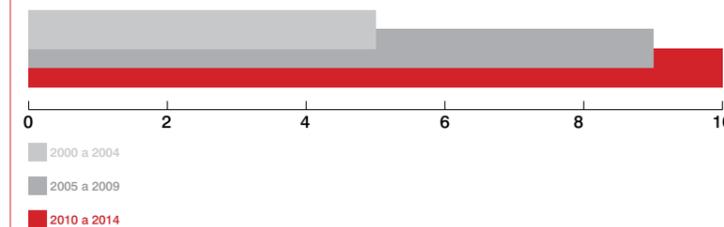
Desde 2010, investimos cerca de US\$ 20 milhões anuais em nossa sede, para modernizar e expandir as áreas de pesquisa, plantas industriais, centro de distribuição e instalações administrativas, saindo de 12 mil m² para aproximadamente 50 mil m² atuais de área construída. Esse ciclo de investimentos em infraestrutura, que será finalizado em 2015, aumentou nossa capacidade produtiva anual para mais de 200 milhões kg/L, oferecendo as condições necessárias para que continuemos crescendo nos próximos anos.

Um dos nossos principais diferenciais competitivos é o fato de termos como acionistas grandes empresas japonesas, que investem seus recursos no desenvolvimento e na descoberta de novas moléculas. Com isso, nos últimos anos conseguimos ampliar nosso portfólio para 80 produtos, que atendem às necessidades das principais culturas agrícolas.

Os constantes lançamentos (obtivemos dois novos registros em 2014) constituem um atrativo para nossos clientes, que sabem que continuarão a ter acesso aos produtos mais inovadores do mercado. Demonstração disso foi a criação, neste mesmo ano, da divisão Bio, cuja missão é dar maior foco à pesquisa e ao desenvolvimento de produtos biológicos, que já representam cerca de 10% do faturamento da companhia.

Em nossa atuação, procuramos estar próximos dos produtores rurais para identificar suas demandas e oferecer as melhores soluções em controles de pragas e doenças. Por isso, participamos do dia a dia no campo, oferecendo orientação técnica para que nossos clientes atinjam os melhores resultados. Além disso, em muitos casos, financiamos a compra de nossos produtos, permitindo que muitos produtores tenham acesso a crédito para adquirir defensivos e, também, oferecendo operações estruturadas, conhecidas como Barter, nas quais a IHARA recebe como pagamento parte da produção agrícola.

NÚMERO DE REGISTROS DE NOVOS PRODUTOS DA IHARA



VISÃO DE SUSTENTABILIDADE

GRI 1.2, PR1, PR3

A IHARA acredita que é possível conciliar crescimento econômico com o desenvolvimento sustentável. Por isso, buscamos incorporar gradativamente aspectos sociais e ambientais em nossas decisões estratégicas e operacionais.

Temos um time focado em disseminar, em todas as áreas e níveis da empresa, uma cultura de avaliação de riscos e oportunidades, considerando aspectos econômicos, sociais e ambientais, que formam o tripé da sustentabilidade.

Em 2014, essa agenda se tornou mais estruturada e iniciou um planejamento de longo prazo para a gestão dos aspectos considerados mais críticos de nossa atividade: água, energia, resíduos industriais e programas com clientes. A partir desse foco, estão sendo estabelecidos indicadores e metas por comitês interfuncionais,

que envolvem diferentes áreas da companhia, como industrial, comercial e marketing.

Nossa cadeia produtiva é regulamentada de maneira rigorosa para a minimização dos riscos associados à nossa atividade. Leva-se pelo menos quatro anos para a obtenção do registro de um defensivo agrícola no Brasil, pois há avaliações do Ministério do Meio Ambiente, por meio do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; e do Ministério da Saúde, por meio da Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Antes de se requerer o registro, porém, há um processo interno de pesquisa e desenvolvimento, que, em nosso caso, dura cerca de três anos, no qual fazemos todas as análises de impacto necessárias para o uso seguro de um produto. Uma vez terminado, definimos com precisão dois aspectos fundamentais para o uso seguro de

um defensivo agrícola: seu prazo de carência, que é o tempo necessário entre a aplicação do defensivo e o consumo do alimento; e a quantidade de produto que deve ser aplicada em cada cultura, assegurando que não haja contaminação no solo nem no alimento (*veja mais detalhes no capítulo "Nossa gestão"*).

Uma vez liberados para a comercialização pelos órgãos reguladores, os defensivos contêm, em suas embalagens, orientações sobre os procedimentos corretos para armazenagem, transporte e aplicação, além de orientações sobre a lavagem e destinação das embalagens vazias. Além disso, a IHARA possui ações de relacionamento com produtores rurais com o objetivo de promover a utilização segura e responsável dos nossos produtos, nas quais ressaltamos a importância desses procedimentos para evitar riscos à saúde das pessoas e ao meio ambiente (*veja mais detalhes no capítulo "Nossa cadeia de valor"*).

Outra questão que é objeto de nossa preocupação – e que está intimamente relacionada à sustentabilidade – é o aquecimento global e as mudanças climáticas que derivam deste fenômeno. A tendência de aumento da temperatura média no planeta, praticamente um consenso na comunidade científica internacional, favorece o aparecimento de pragas, doenças e plantas daninhas cada vez mais agressivas.

Por isso, estamos desenvolvendo linhas de pesquisa que ofereçam soluções inovadoras para atender às necessidades dos produtores rurais. As alterações no regime de chuvas também é um fator de risco para o nosso negócio, pois, em períodos de secas, há uma forte redução na produtividade das principais culturas no Brasil. O atual cenário não permite uma projeção das perdas financeiras potenciais por consequência das mudanças climáticas, mas esse fenômeno pode afetar a capacidade de pagamento de produtores rurais e, conseqüentemente, nossas vendas.





Nossa gente

Nossa gente

Os 591 colaboradores que trabalham na IHARA formam o maior patrimônio da empresa e, por isso, nosso maior objetivo é criar um ambiente de trabalho seguro e que promova o bem-estar coletivo. As boas práticas de gestão de pessoas levaram a IHARA a ser reconhecida como uma das 150 melhores empresas para se trabalhar e uma das cinco melhores no segmento químico e petroquímico pelo *Guia Você S/A*, da revista *Exame*. Fomos reconhecidos também como uma das melhores organizações em gestão de pessoas na pesquisa Valor Carreira, feita pelo jornal *Valor Econômico* e pela consultoria internacional de recursos humanos Aon Hewitt.

GRI LA1

Número de colaboradores por tipo de contrato

	2012	2013	2014
Tempo indeterminado (permanente, CLT)	491	584	591
Tempo determinado (temporário)	30	33	12
Outros tipos de contrato (ex. PJ)	0	0	0
Terceiros (trabalhadores contratados)	N.A.	N.A.	26
Total	521	617	629

O cuidado com nossos colaboradores inclui a oferta de diferenciais como o Centro de Convivência, uma área de 500 m² na sede em Sorocaba equipada com espaços para leitura, sala de ginástica, sala de jogos e de TV e outros ambientes para o relaxamento e descanso dos colaboradores. Outro benefício é o espaço Zen, no qual há sessões de *quick massage* e de massagens para redução das tensões no corpo, ginástica laboral e outros benefícios. Para estimular a prática de atividades físicas e incentivar os colaboradores no cuidado com a saúde, construímos no último ano uma pista de caminhada com 502 metros de extensão dentro da sede da empresa. **GRI 4.4**

GRI LA1

Número de colaboradores por tipo de emprego

	2014
Jornada integral	591
Meio período	0
Total	591

GRI LA1

Número de colaboradores por região

	2014
Região Sul	40
Região Leste	25
Região Cerrado	43
Região Centro	43
Região Sudeste	440
Total	591

GRI LA2

Total de trabalhadores, por faixa etária

	2014
Idade até 25 anos	97
Idade 26 até 30 anos	187
Idade 31 até 35 anos	149
Idade 36 até 40 anos	73
Idade 41 até 45 anos	36
Idade > 45 anos	49
Total de funcionários	591

GRI LA2

Número total de empregados por tempo de empresa

	2012	2013	2014
Tempo de empresa até 5 anos	372	446	438
Tempo de empresa de 6 até 10 anos	67	60	77
Tempo de empresa de 11 até 15 anos	25	46	43
Tempo de empresa de 16 até 20 anos	9	14	17
Tempo de empresa de 21 até 25 anos	11	7	4
Tempo de empresa > 26 anos	7	11	12
Total de funcionários	491	584	591

GRI LA2

Número total de empregados por gênero

	2012	2013	2014
Feminino	96	110	119
Masculino	395	474	472
Total de funcionários	491	584	591

GRI LA2

Número total e taxa de rotatividade de empregados por gênero

	2012	2013	2014
Desligados F	21	17	40
Desligados M	99	103	128
Desligados total	120	120	168
Admitidos total	208	213	175
Rotatividade mensal	2%	1,72%	1,82%
Rotatividade anual	25,0%	21,3%	21,82%

GRI LA2

Número de desligamentos por faixa etária

	2014
Abaixo de 30 anos	76
Entre 30 e 50 anos	87
Acima de 50 anos	5

GRI LA2

Número de desligamentos por gênero

	2014
Feminino	40
Masculino	128
Total	168

GRI EC5

Varição da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes

	2012	2013	2014
Salário mínimo nacional	R\$ 622,00	R\$ 678,00	R\$ 724,00
Salário mínimo do estado de São Paulo	R\$ 690,00	R\$ 755,00	R\$ 810,00
Salário mínimo da categoria sindical	R\$ 1.073,60	R\$ 1.160,00	R\$ 1.447,00
Salário mínimo pago pela IHARA	▶ R\$ 1.200,00	R\$ 1.334,00	R\$ 1.664,05

As boas práticas de gestão de pessoas levaram a IHARA a ser reconhecida como uma das 150 melhores empresas para se trabalhar e uma das cinco melhores do segmento químico e petroquímico.



SEGURANÇA NAS OPERAÇÕES

A garantia da segurança dos colaboradores durante a execução das atividades é um dos pilares da gestão da IHARA. Por isso, fazemos investimentos contínuos para aprimorar os mecanismos de identificação e monitoramento dos riscos, conscientizar os colaboradores e melhorar os diferentes ambientes de trabalho.

A criação do Programa Aponte, em 2014, foi um importante avanço no sentido de identificar situações de risco envolvendo processos, instalações e os próprios colaboradores. Seu objetivo é estimular as pessoas a agirem de forma preventiva e contribuírem para a tomada de ações antes da ocorrência de acidentes. Qualquer colaborador, visitante ou prestador de serviço que presenciar uma situação de risco na empresa deve retirar um formulário do "Aponte" nos diversos pontos de distribuição, preenchê-lo com a descrição do fato presenciado e depositá-lo nas urnas específicas para que a ocorrência seja analisada.

VOCE SABIA?

A IHARA possui **Dez Regras de Ouro** que devem ser seguidas para diminuir os riscos de acidentes:

- 1ª Sou responsável pela nossa segurança.
- 2ª Nunca realizo atividades de risco sem a devida avaliação prévia do risco.
- 3ª Só trabalho em atividades que não exponham nossa integridade física.
- 4ª Aplico e pratico todos os princípios do 5S.
- 5ª Garanto o bloqueio e sinalização das fontes de energias perigosas antes das intervenções.
- 6ª Só opero máquinas quando seus dispositivos de proteção e emergência estiverem em pleno funcionamento.
- 7ª Sempre utilizo o corrimão ao subir ou descer escadas e as faixas de pedestres.
- 8ª Eu utilizo os EPIs e ferramentas adequadas a cada atividade, conforme determinação.
- 9ª Ao conduzir equipamentos para movimentação de carga e materiais, sigo todas as regras de segurança e preencho o *checklist* de pré-uso.
- 10ª Ao conduzir veículos, RESPEITO AS LEIS, utilizo o cinto de segurança e nunca uso celular ou rádios HTs.

Outras ações foram o lançamento das Dez Regras de Ouro de Segurança e o treinamento Lição Ponto a Ponto (LPP), que instrui os colaboradores sobre os passos corretos a serem seguidos antes de executar qualquer atividade.

Além do fortalecimento da cultura de segurança, investimos na reforma das plantas industriais, na automação de equipamentos e na instalação de filtros e outras tecnologias que reduzem a concentração de agentes químicos e garantem que ela esteja abaixo dos limites estabelecidos pela legislação. Em paralelo, possuímos um programa de acompanhamento médico, incluindo a realização de exames, para monitorar a saúde de todos os colaboradores. **GRI LAB**

Com essas iniciativas, conseguimos atingir uma redução importante na taxa de lesões entre os colaboradores e trabalhadores terceirizados, conforme demonstra o gráfico ao lado. **GRI LA7**

GRI LA7

Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho

	2012	2013	2014
Colaboradores			
Taxa de lesões	101,4	189,51	93,05
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Total de dias perdidos	96	189	94
Total de absenteísmo			
Total de óbitos no período	0	0	0
Total de óbitos por trajeto	0	0	0
Terceiros			
Taxa de lesões	0	844,75	57,08
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Total de dias perdidos	0	37	3
Total de absenteísmo	0	0	0
Total de óbitos no período	0	0	0
Total de óbitos por trajeto	0	0	0

Na unidade de Sorocaba, contamos com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), formada por colaboradores da IHARA, para executar ações de conscientização para o comportamento seguro, elaborar o mapa de riscos e divulgá-lo aos colaboradores e realizar inspeções para avaliar os riscos ocupacionais. Uma das principais ações encampadas pela Cipa é a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho, que em 2014, por meio de palestras e peças teatrais, abordou temas como prevenção de acidentes e ergonomia no ambiente de trabalho. Em Sorocaba, também contamos com uma brigada de incêndio, composta por colaboradores treinados para agir em situações de acidente. **GRI LA6**

Em 2015, criaremos o Comitê de Gestão de Segurança Ocupacional e o Programa de Desempenho em Segurança para minimizar ainda mais os riscos de acidentes. O Comitê será formado por gerentes e encarregados de cada área, com suporte da diretoria da IHARA e terá como responsabilidade o acompanhamento do Programa de Desempenho, que consiste no estabelecimento de metas e na avaliação das áreas, gerentes e diretores com relação a aspectos como inspeções, participação em diálogos de segurança, gestão do Programa Aponte, execução da Lição Ponto a Ponto, entre outros.

Em 2015, criaremos o Comitê de Gestão de Segurança Ocupacional e o Programa de Desempenho em Segurança para minimizar ainda mais os riscos de acidentes.



DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

GRI 4.5, 4.9

A IHARA busca promover, de forma consistente e contínua, o crescimento profissional de seus colaboradores por meio de programas de desenvolvimento e educação continuada

e ferramentas de avaliação e de *feedbacks*, os quais permitem a elaboração de planos individuais de aprimoramento de cada profissional. Em 2014, investimos aproximadamente R\$ 783,5 mil em ações de treinamento e educação dos colaboradores.

GRI LA10

Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional

CATEGORIA FUNCIONAL	CARGA HORÁRIA TOTAL	TOTAL DE COLABORADORES DA CATEGORIA	HORAS POR COLABORADOR
Diretoria	60	3	20
Gerência	5.050	43	117
Chefia / coordenação	1.202	13	92
Técnica / supervisão	2.827	33	86
Administrativo	4.158	120	35
Operacional	2.777	160	17
Temporário	1.700	72	24
Aprendizes	475	20	24
Trainees	13.010	25	520
Estagiários	424	24	18
Total	31.683	513	62

No último ano, esses treinamentos envolveram a participação de aproximadamente 86,8% de nossos colaboradores. Além da capacitação técnica, algumas ações de treinamento, como gerenciamento do comportamento interpessoal e *coaching clinic*, buscam desenvolver as habilidades de gestão necessárias para os líderes da empresa. Para 2015, estruturamos um programa de treinamentos que atingirá 100% dos colaboradores e, por meio de indicadores de acompanhamento, permitirá mensurar os benefícios e retornos obtidos com esses investimentos.

Entre os programas de educação continuada oferecidos aos colaboradores, estão cursos internos, bolsas para cursos de idiomas, cursos de graduação, pós-graduação, MBA e imersão internacional. Em 2014, iniciamos um programa que oferece assessoria jurídica, *coaching*, acompanhamento psicológico, cursos profissionalizantes e de educação financeira para colaboradores que estão se aproximando da aposentadoria. **GRI LA11**

Esse pacote de benefícios é complementado por uma política de transparência na análise de desempenho. O processo de avaliação, que envolve 100% dos colaboradores e ocorre duas vezes por ano, é realizado com uma metodologia baseada no conceito 360º e por meio de um software que permite a criação de um plano de desenvolvimento individual a ser seguido pelo profissional. **GRI LA12**

Nossos estagiários e trainees, por sua vez, são avaliados continuamente durante todo o programa realizado na IHARA. No último ano, contávamos com 30 estudantes de Agronomia em nosso programa de estágio e dez profissionais recém-formados no programa de trainees. Essas iniciativas asseguram o desenvolvimento das ações estratégicas no sentido de capacitar colaboradores que atuam comprometidos com a filosofia e os valores da empresa.

BENEFÍCIOS

A IHARA possui um pacote de benefícios que visa propiciar segurança e qualidade de vida aos seus colaboradores tanto para o desempenho de suas funções como também oferecendo auxílio em momentos importantes de sua vida pessoal, familiar e profissional.



Os colaboradores contam com transporte fretado, restaurante próprio na empresa, vale-alimentação, previdência privada, assistência médico-hospitalar e odontológica, seguro de saúde e de vida, atendimento assistencial, além de outros auxílios, convênios e o Guri - Grêmio União Recreativo IHARA. Os colaboradores terceirizados recebem como benefício o transporte fretado, refeição no local de trabalho e vale-transporte. **GRI LA3**

Entre os destaques, está o Programa Mãe IHARA dirigido às gestantes. A assistência inclui plano de acompanhamento médico da gestação, abono de um dia a cada mês para realização de exame pré-natal, descanso de uma semana antes do parto e jornada de trabalho diferenciada por dois meses após o retorno da licença-maternidade.

VOCE SABIA?

A IHARA oferece, entre outros benefícios, um plano de previdência privada no qual os colaboradores podem começar a receber os benefícios aos 55 anos de idade. **GRI EC3**

Entre os programas de educação continuada oferecidos aos colaboradores, estão cursos internos, bolsas para cursos de idiomas, cursos de graduação, pós graduação, MBA e imersão internacional.



Nossa gestão



Nossa gestão

As condições climáticas adversas, com escassez de chuvas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, e a queda no preço internacional das *commodities* tiveram impactos significativos no agronegócio brasileiro em 2014. A safra recorde de soja nos Estados Unidos, por exemplo, levou a uma desvalorização do grão e fez com que muitos produtores do Brasil decidissem retardar a venda da produção, a fim de esperar uma recuperação do mercado.

Esse cenário se refletiu em toda a cadeia de valor do agronegócio. Com uma presença de mercado em torno de 4% e faturamento de quase US\$ 450 milhões, a IHARA apresentou resultados positivos em suas vendas, mas um pouco abaixo das metas traçadas pela empresa no início do último ano. A demanda por produtos fungicidas diminuiu enquanto a busca por produtos inseticidas cresceu, em decorrência do maior período seco. Essa condição teve reflexos em nossa estratégia comercial e no portfólio de produtos.

Oferecemos aos produtores brasileiros uma gama diversificada de defensivos agrícolas – fungicidas, inseticidas, herbicidas, acaricidas, bioinseticidas e produtos especiais – um portfólio com 80 produtos. Para assegurar a qualidade e a segurança dos produtos utilizados nas lavouras nossas operações são certificadas de acordo com normas internacionais de qualidade.

Um dos principais pontos de atenção na gestão dos produtos é o fornecimento de informações claras e em conformidade sobre o conteúdo, ingredientes ativos, indicativos de periculosidade ambiental e toxicidade; de instruções de uso correto; e de dados relativos à proteção humana e do meio ambiente. Todas essas informações estão disponibilizadas nos rótulos e bulas dos produtos registrados pela IHARA, de acordo com as respectivas normas legais, bem como instruções para a correta disposição das embalagens após o uso. **GRI PR3**

O recolhimento e a destinação final das embalagens utilizadas dos produtos ocorre por meio do Sistema Campo Limpo, programa gerenciado pelo InpEV - Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias, ao qual a IHARA é associada. Essa iniciativa já está alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos, lançada pelo Governo Federal com o objetivo de criar a responsabilidade compartilhada entre os agentes da cadeia de valor pelo recolhimento e destinação adequada dos resíduos.

VOCE SABIA?

A IHARA conquistou, em 2014, a acreditação ISO 17025 de asseguração dos procedimentos de calibração e/ou ensaios constantes no Escopo de Acreditação do Laboratório de Controle de Qualidade da empresa. Além disso, a IHARA possui as certificações ISO 9001 (Qualidade), ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e OHSAS 18001 (Saúde e Segurança Ocupacional). **GRI 4.11**



GESTÃO INTEGRADA **GRI 4.6, 4.9**

Um de nossos principais diferenciais competitivos é o modelo de gestão apoiado no Sistema de Gestão Integrada (SGI), que permite o monitoramento e o gerenciamento contínuo dos objetivos e metas traçados, auxiliando no processo de tomada de decisão e na correção de rota de acordo com as tendências macroeconômicas e de mercado. O SGI permite, por exemplo, que a empresa possa ter um controle maior e mais ágil dos indicadores relacionados às áreas de saúde, segurança, meio ambiente e qualidade.

Um dos avanços que realizamos dentro do SGI em 2014 foi a aderência da empresa às normas regulamentadoras e instruções para nosso setor de atuação. Esse trabalho é realizado por meio de um software específico e contempla a verificação de quase 4 mil quesitos e o estabelecimento de cronogramas de trabalho e de verificação para garantir o *compliance* da empresa. As melhorias no SGI também abrangeram em 2014 os sistemas de monitoramento e controle, hoje com mais de 240 documentos legais; o monitoramento legal ambiental, contemplando mais de 280 medições ambientais anuais; e ainda intensificou em 45% o número de auditorias internas comparado com 2013, para aprimoramento da gestão, saltando para mais de 1.300 requisitos auditados.

Outro aprimoramento no último ano foi a construção de um mapa dos principais riscos aos quais a empresa está exposta, considerando, além da dimensão econômica, aspectos ambientais e sociais. Após esse trabalho, foram definidas políticas internas que determinam os procedimentos a serem tomados em situações de risco e apontam oportunidades de melhoria nos processos já existentes.

Esses mecanismos de gestão são utilizados pela IHARA para balizar o direcionamento estratégico e os processos de tomada de decisão da alta gestão, composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO **GRI 4.1, 1.2, 1.3**

Sr. Masashi Mizoguchi
PRESIDENTE
Sr. Shoichiro Oka
VICE-PRESIDENTE
Sr. Tadashi Tanabashi
CONSELHEIRO
Sr. Toshiaki Matsushita
CONSELHEIRO
Sr. Masayuki Okabe
CONSELHEIRO
Sr. Christiano Ernesto Burmeister
CONSELHEIRO
Sr. Cristiano Walter Simon
CONSELHEIRO
Sr. Satoru Takahashi
CONSELHEIRO
Sr. Júlio Borges Garcia
CONSELHEIRO

DIRETORIA EXECUTIVA 2014

Júlio Borges Garcia
DIRETOR-PRESIDENTE
José Gonçalves do Amaral
SUPERINTENDENTE
Edson Mamoru Narita
DIRETOR INDUSTRIAL
Itamar Moreira Franco
DIRETOR COMERCIAL
Kenichi Okubo
DIRETOR ASSISTENTE DA PRESIDÊNCIA
Milton Ossamu Hiramoto
DIRETOR DE CONFORMIDADE E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



GESTÃO AMBIENTAL GRI EN26

Os investimentos realizados pela IHARA para a modernização de seu parque fabril têm como objetivo aumentar a produtividade e competitividade da empresa, assim como aprimorar seu desempenho nos aspectos relacionados à gestão ambiental. Entre os benefícios obtidos com essa iniciativa, por exemplo, estão a automação de processos, o aumento da capacidade de armazenagem e a ampliação da capacidade de desenvolver novos produtos que tenham menores impactos ambientais.

Esse ciclo de investimentos em infraestrutura teve início em 2010 e terá continuidade até 2015. Com isso, a capacidade produtiva da empresa quadruplicou, e a área destinada à estação experimental saltou de 25 hectares para quase 53 hectares, possibilitando o cultivo de mais de 40 culturas diferentes. Outro benefício importante é a segregação total das plantas produtivas de fungicidas e inseticidas da área de herbicidas, o que eliminou o risco de contaminação cruzada nos produtos. A IHARA conta ainda com centros de distribuição e equipamentos mais modernos, que contribuem para a redução do consumo de água e energia e da emissão de particulados e gases causadores do efeito estufa.

Além da área produtiva, buscamos identificar oportunidades de melhoria em nosso desempenho por meio do controle de indicadores relacionados à nossa gestão ambiental. Investimos, por exemplo, na instalação de medidores de vazão em diferentes pontos em nossas plantas para a medição e controle da água utilizada nos processos produtivos. No último ano, o consumo de água atingiu aproximadamente 51 mil metros cúbicos. Desse total, 40,11% foi reaproveitado em nossas plantas. GRI EN8, EN10

CONSUMO DE ÁGUA POR FONTE (M³)	2014
Água subterrânea	50.421,1
Abastecimento municipal ou outras empresas de abastecimento	6.784,4
Total de água consumida	57.205,5
Total de água reciclada e reutilizada	22.942,3

Em 2014, parte dos investimentos realizados no sentido de reduzir o consumo de água abrangeu o aprimoramento do sistema de irrigação e da rede elétrica do Centro de Pesquisa Experimental.

O consumo de energia também é monitorado continuamente pela empresa, que busca a sua otimização por meio de iniciativas como melhor aproveitamento da luz natural e investimento em máquinas mais eficientes.

VOCE SABIA?

O Centro de Pesquisa da IHARA é uma fazenda experimental em que são realizados ensaios de eficácia em mais de 40 culturas e alvos biológico. Esses ensaios têm a finalidade de regularizar os novos compostos desenvolvidos pela empresa nos órgãos competentes, como Anvisa, Ibama e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

GRI EN3**Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária**

ENERGIA NÃO RENOVÁVEL (GJ)	2012	2013	2014
Óleo diesel	994,00	2.803,18	4.226,70
Gasolina	-	31.591,24	44.112,04
Gás natural	31.112,99	30.787,18	23.536,88
GLP	1.292,71	1.112,99	867,88
Vapor da produção de ácido sulfúrico	-	-	-
Subtotal de energia não renovável	33.399,70	66.294,59	72.743,50
ENERGIA RENOVÁVEL (GJ)			
Etanol	-	20.442,18	28.753,23
Subtotal energia renovável	-	20.442,18	28.753,23
Total de energia direta gerada (GJ)			
Total de energia direta consumida (GJ)	33.399,70	86.736,78	101.496,73
Total de energia direta vendida (GJ)			

GRI EN3**Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária**

FONTE	2012	2013	2014
Renovável %	0,000%	23,568%	28,329%
Não renovável %	100,000%	76,432%	71,671%

GRI EN4**Consumo de energia indireta discriminado por fonte de energia primária**

ENERGIA INDIRETA COMPRADA E CONSUMIDA (GJ)	2012	2013	2014
Total de energia elétrica comprada (GJ)	25.293,70	30.443,15	55.623,34

A gestão dos processos produtivos considera, ainda, o tratamento e a destinação correta dos resíduos e efluentes originados em nossas plantas. Desde 2012, contamos com a Etea (Estação de Tratamento de Efluentes e Água de

Chuva), que possibilita o retorno da água tratada para ser reutilizada em torres de resfriamento e caldeiras, sem nenhum tipo de descarte em corpo hídrico. Os outros efluentes são destinados corretamente, conforme a determinação da legislação ambiental.

GRI EN21**Tratamento e destinação de efluentes em 2014**

DESCARTES	QUANTIDADE	TRATAMENTO	QUALIDADE	DESTINAÇÃO
Efluentes gerados nos processos produtivos ¹	60 m³ / dia	Físico-químico	Conforme parâmetros técnicos para reúso nas caldeiras e torres de resfriamento	Etea IHARA
Rejeito de osmose	5.187,92 ton./ano	Tratamento biológico	De acordo com a legislação aplicável	Estação externa de tratamento de efluentes
Solução salina	3.490,24 ton./ano	Tratamento biológico	De acordo com a legislação aplicável	Estação externa de tratamento de efluentes
Líquidos de baixa contaminação	943,62 ton./ano	Blendagem/Coprocessamento	De acordo com a legislação aplicável e parâmetros do receptor	Coprocessamento externo em fornos de cimento

EXCETO EFLUENTES OLEOSOS E SOLVENTES, QUE SÃO CONSIDERADOS COMO LÍQUIDOS DE BAIXA CONTAMINAÇÃO

No último ano, conseguimos também uma redução superior a 77% na geração de resíduos classificados como perigosos (veja o gráfico EN22).

Todos os resíduos sólidos são tratados e destinados pela própria IHARA ou por terceiros autorizados em conformidade com a legislação ambiental.

GRI EN22

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS (T)	2012	2013	2014
Compostagem	N.A.	N.A.	3
Reciclagem	849,91	1.164,06	1.319,82
Aterro sanitário classe II	N.A.	N.A.	23,51
Total	849,91	1.164,06	1.346,33

RESÍDUOS PERIGOSOS (T)	2012	2013	2014
Incineração	123,35	67,44	115,08
Coprocessamento	1.278,88	2.749,91	1.586,28
Reciclagem / Recuperação	571,19	693,22	472,51
Aterro classe I	1.400,21	4.295,91	292,34
Total	3.373,63	10.806,48	2.466,21

O Sistema de Gestão Integrada da IHARA também permite o acompanhamento e a melhoria em aspectos relacionados às emissões de poluentes e de gases causadores de efeito estufa (GEE) e de ruídos nas operações fabris. Em 2014, elaboramos o inventário de GEE, identificando as origens e contabilizando as emissões referentes às nossas atividades nos anos de 2013 e 2014.

A base de cálculo, que segue a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, foi aprimorada. Reconhecendo nossos impactos, incluímos as emissões provenientes do deslocamento da equipe comercial. Para aprimorar a gestão e atuar na redução das emissões, realizamos um treinamento para 22 pessoas e esperamos já em 2015 colher frutos dessa iniciativa.

GRI EN16

Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso

EMISSIONES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (EN3) por fonte (em t de CO ₂ equivalentes)	2012	2013	2014
Geração de eletricidade, calor ou vapor	2.130,19	1.897,62	1.454,60
Emissões fugitivas	0,54	21,50	35,90
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	175,14	2.027,01	2.789,50
Atividades agrícolas	692,23	25,16	21,16
Tratamento de efluentes	2,78	-	-
Emissões biogênicas (provenientes da queima ou biodegradação de biomassa)	3,56	1.429,10	2.722,10
Emissões indiretas (EN4)			
Geração de eletricidade, calor ou vapor comprados (EN4)	514,89	805,56	2.123,70
Total das emissões diretas e indiretas (em toneladas de CO₂)	3.519,33	6.205,95	9.146,95



GRI EN17

Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso

EMISSIONES INDIRECTAS (EM TONELADAS EQUIVALENTES DE CO ₂)	2012	2013	2014
Transportes de empregados	-	721,88	721,88
Viagens de negócios	-	2.293,31	1.281,54
Transporte de insumos	-	11.165,25	13.791,97
Transporte de produtos acabados	-	6.165,51	7.519,85
Tratamento de resíduos gerados na operação	-	10.482,84	265,06
Emissões biogênicas	-	546,98	697,31
Outras emissões	-	-	-
Total	-	31.375,78	24.277,61

A empresa busca a melhoria desses indicadores como forma de minimizar seus impactos ambientais e criar um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Além disso, a instalação de filtros e lavadores de gases nas plantas industriais, além da

modernização dos equipamentos, também é um investimento que tem como objetivo a redução das emissões atmosféricas. No mesmo sentido, a prática conhecida como tríplice lavagem dos resíduos possibilita a diminuição de envio desses materiais para aterros sanitários. **GRI EN18**



Cadeia de valor

Cadeia de valor

GRI 4.14, 4.15, 4.16, 4.17

Uma das crenças da IHARA é a possibilidade de conciliar o crescimento econômico com o desenvolvimento sustentável de toda sua cadeia de valor. Por isso, buscamos construir relacionamentos sólidos e de longa duração, baseados na ética

e na transparência, com clientes e produtores agrícolas, fornecedores e as comunidades locais das regiões em que atuamos. Dessa forma, contribuimos para uma geração de valor compartilhada entre os agentes de nossa cadeia de valor.

GRI EC1

DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO (EM %)	2012	2013	2014
Acionistas	13,44%	12,90%	13,08%
Colaboradores (remuneração e benefícios para empregados)	26,09%	26,50%	26,69%
Governo	29,02%	27,75%	27,59%
Lucro retido	24,21%	23,90%	27,02%
Juros e aluguéis (custos de operação)	7,23%	8,95%	5,63%

CLIENTES GRI 4.11, PR3

Garantir a satisfação de nossos clientes é um dos pilares de nossa estratégia.

Dentre as ferramentas utilizadas para atingir esse objetivo, destacam-se o Plano de Negócios e o Plano de Soluções, que fazem parte do Programa Taiô, permitindo aos nossos clientes, em parceria com as equipes da IHARA, projetar perspectivas e metas para seus negócios durante o ano. A execução desses planos de ação construídos em conjunto resulta em benefícios para os próprios clientes, como cursos de capacitação para os funcionários, aquisição de materiais que ajudam as equipes a realizar uma assistência técnica de melhor qualidade, entre outros.

Buscamos ainda a aproximação com produtores de pequeno, médio e grande

portes com um sistema estruturado de Barter, que possibilita a compra de produtos IHARA em troca de uma parte da produção. Com esse instrumento, os agricultores têm maior controle sobre os custos de sua produção e segurança para realizar os investimentos, uma vez que conhecem previamente a quantidade de produtos que entregarão em troca dos defensivos necessários.

Outra iniciativa desenvolvida pela IHARA com seus clientes é o Sistema Planta Forte, que tem como objetivo impulsionar a produtividade dos produtores, à medida que os capacita no diagnóstico de pragas, doenças e outros problemas que tenham impacto sobre a qualidade e a produtividade da lavoura. A ação estimula a adoção de boas práticas no campo, contribuindo para a melhoria, desde o correto preparo do solo até a colheita. Com o Sistema Planta Forte, os produtores também recebem suporte sobre técnicas de aplicação dos produtos, regulagem de máquinas e outros elementos que podem melhorar o desempenho de seus negócios.

A fim de incentivar e engajar nossos clientes no desenvolvimento de ações na área social e principalmente em favor do meio ambiente, criamos em 2011 o Programa IHARA de Sustentabilidade. Trata-se de um concurso nacional que reconhece as principais iniciativas socioambientais desenvolvidas por produtores rurais, cooperativas e revendedores, com a finalidade de diminuir o impacto de suas operações no meio ambiente e recuperar áreas devastadas. O Projeto passou por uma reestruturação em 2014 e voltará em 2015 para premiar iniciativas de responsabilidade socioambiental.

CADEIA DE FORNECIMENTO GRI EC5

O relacionamento da IHARA com seus fornecedores é baseado na crença de que essas parcerias devem incentivar o desenvolvimento nas dimensões econômicas, sociais e ambientais. Buscamos manter relações duradouras e transparentes com prestadores de serviços e fornecedores de insumos que compartilhem nossos valores e visão de sustentabilidade.

Todas as empresas que fazem parte da nossa cadeia de fornecimento são previamente homologadas de acordo com procedimentos e critérios que visam assegurar, além da capacidade econômico-financeira e do cumprimento dos acordos estabelecidos, o respeito aos direitos humanos e a adoção de boas práticas de gestão ambiental. Em 2014, esse processo de homologação foi revisado de modo a garantir que 100% de nossos fornecedores estejam de acordo com todas as normas e regulamentações da legislação trabalhista brasileira.

Não adquirimos, em nenhum tipo de circunstância, produtos ou serviços de fornecedores que sabidamente utilizem trabalho infantil ou que mantenham trabalhadores em condições análogas às de trabalho escravo. No último ano, 100% dos contratos firmados com nossos fornecedores incluíram cláusulas que enfatizam a exigência do pleno respeito aos direitos humanos e do cumprimento da legislação trabalhista.

Outro avanço que obtivemos no decorrer do ano de 2014 foi a realização do primeiro workshop com todos os nossos fornecedores de matérias-primas e embalagens nacionais, no qual temas importantes para o desenvolvimento de nossa cadeia de valor foram discutidos. O objetivo dessa iniciativa foi encontrar, de maneira conjunta, soluções inovadoras que promovam melhores condições de trabalho, de produtividade e aumentem a competitividade no mercado.

Estabelecemos também um plano de auditoria em nossos fornecedores de matérias-primas e embalagens. Esse processo será realizado por meio de visitas a todos os novos fornecedores e àqueles considerados críticos (que tiveram alguma não conformidade no ano anterior). Nas auditorias, serão verificados todos os requisitos legais, certificados e indicadores de qualidade e adoção de melhores práticas produtivas e de gestão.



A contratação de terceirizados também foi aprimorada para tornar mais ágil a verificação da documentação e da conformidade com a legislação trabalhista. Todos os terceirizados, quando iniciam suas atividades na IHARA, passam por um treinamento de integração, no qual são enfatizados os valores da empresa e a importância de boas práticas de segurança, como o uso de EPIs e os cuidados com o meio ambiente. GRI HR2

Todos os profissionais responsáveis pela vigilância da IHARA são terceirizados e 100% deles são capacitados bianualmente por meio de treinamentos técnicos e de reciclagem conduzidos por empresa especializada. Além disso, semestralmente, são realizados treinamentos internos que abordam instruções de trabalho e orientações fundamentadas em nossas crenças e valores. GRI HR8

No último ano, nossa base de fornecedores ativos era composta de 1.856 empresas. Desse total, 23% eram fornecedores instalados no município de Sorocaba, onde está localizada a sede da IHARA, que movimentaram cerca de R\$ 22 milhões.

Estamos aprimorando nossa política de relacionamento para formalizar e reforçar nossas práticas, que já dão preferência pela

Todas as empresas que fazem parte da nossa cadeia de fornecimento são previamente homologadas, de acordo com procedimentos e critérios que visam assegurar o respeito aos direitos humanos e a adoção de boas práticas de gestão ambiental.



contratação de fornecedores locais, contribuindo ainda mais com o desenvolvimento socioeconômico da região. **GRI EC6**

COMUNIDADES **GRI SO1, EC8**

Como forma de promover o desenvolvimento sustentável em toda a cadeia de valor, a IHARA investe em iniciativas de conscientização e capacitação, e ações de crescimento socioeconômico e de incentivo cultural voltadas a quem de alguma forma esteja envolvido no negócio rural e dos locais em que estamos inseridos.

Um dos principais projetos nos quais realizamos nossos investimentos é o programa Cultivada, que estimula boas práticas agrícolas e orienta a população rural sobre ações que previnam intoxicações decorrentes do manuseio e aplicação incorretos de defensivos agrícolas.

Lançado em 2012, o Cultivada tem duração inicial prevista de cinco anos e atua por meio de eventos realizados em regiões agrícolas do País que têm registrado relevantes índices de intoxicações pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e municípios nos quais se verifica maior incidência de agricultura familiar.

O Cultivada oferece orientações e contribui com a conscientização da população rural

sobre os riscos para a saúde dos trabalhadores. Nas palestras e workshops, os agricultores e suas famílias aprendem a utilizar corretamente os agroquímicos, a importância do uso dos equipamentos de proteção e participam de atividades recreativas.

O programa realiza também treinamentos e capacitação dos profissionais de saúde dos níveis local, regional e estadual do Sistema Único de Saúde (SUS) para a implantação do Programa de Monitoramento da Saúde de Populações Expostas a Defensivos Agrícolas, realizado por profissionais desta área com experiência em toxicologia clínica e analítica. Esse trabalho é feito em parceria com a Unicamp.

No último ano, as ações do projeto foram desenvolvidas nas cidades de Sorriso (MT), Paty do Alferes (RJ), Ipuina (MG) e Santa Cruz do Sul (RS) e beneficiaram 1.020 pessoas. Desde o início, mais de 6 mil pessoas já foram beneficiadas pelo projeto.

Buscamos incentivar o desenvolvimento das comunidades por meio de projetos que promovam a educação e a cultura. Em 2014, investimos um total de R\$ 1,682 milhão em projetos sociais próprios e por meio de incentivos fiscais.

Buscamos incentivar o desenvolvimento das comunidades por meio de projetos que promovam a educação e a cultura. Em 2014, investimos um total de R\$ 1,682 milhão em projetos sociais próprios e por meios de incentivos fiscais.

Projetos e associações apoiados em 2014 pela IHARA:

LEIS DE INCENTIVO	NOME DO PROJETO	PROPONENTE	VALOR EM R\$
Rouanet	Concertos Brasil	Marolo Produções Culturais e Artísticas	830.000,00
CMDCA	Orquestra Sinfônica Jovem de Nova Mutum	Associação Cultural e Social de Nova Mutum (Nova Mutum/MT)	20.000,00
	Casa de Passagem J. Vicente - L. Eduardo Magalhães	AMA - Associação de Moradores do Aracruz (Luís Eduardo Magalhães/BA)	20.000,00
	Projeto Viver	Centro Cultural e de Assistência Social José Webber (Coxilha/RS)	34.000,00
	Projeto Juquinha	Associação José Pereira de Farias (Paragominas/PA)	33.000,00
Esportes	Manutenção da Apae Silvânia	Apae (Silvânia/GO)	20.000,00
	Pequenos bem cuidados	Centro Social São José (Sorocaba/SP)	60.000,00
	Correr e Caminhar para Viver Bem V - Circuito Energia	Associação de Cultura e Esporte Social - Rede Acesso	110.000,00
	Beisebol Brasil	Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol	50.000,00
Lei do Idoso	ECP Olímpico Terrestre (IV)	Esporte Clube Pinheiros (São Paulo/SP)	50.000,00
	Qualificação da Entidade	Associação Lar da Amizade (Porto Alegre/RS)	50.000,00
	Respeito e Valorização da Vida na Terceira Idade	Asilo São Vicente de Paulo (Maringá/PR)	50.000,00
Pronon - Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica	Amparo ao Idoso	Hospital do Câncer de Barretos (Barretos/SP)	50.000,00
	Combatendo e Vencendo o Câncer Infantil	Grupo de Apoio ao Adolescente e a Criança com Câncer Graacc	100.000,00
Pronas - Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência	Cais - Uma passagem para a autonomia	Cais - Centro de Atendimento a Inclusão Social (Contagem/MG)	100.000,00
	Rede de aperfeiçoamento da Associação Mineira de Reabilitação	AMR - Associação Mineira de Reabilitação (Belo Horizonte/MG)	100.000,00
TOTAL DE INVESTIMENTO EM PROJETOS INCENTIVADOS			1.677.000,00
Projetos próprios (sem incentivo de lei fiscal)	Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa - Bunkyo	Patrocínio do 44º Prêmio Kiyoshi Yamamoto (São Roque/SP)	5.000,00
	Campanha de Brinquedo	Agrocat Distribuidora de Insumos Agrícolas (Diamantino/MT)	190,11
	Brinquedos para o dia das Crianças	Creche Maria Claro (Sorocaba/SP)	600,00
TOTAL DE INVESTIMENTO EM PROJETOS PRÓPRIOS			5.790,11
TOTAL DE INVESTIMENTO EM PROJETOS			1.682.790,11

A IHARA também participa de discussões e de iniciativas com foco no aprimoramento do setor com relação à avaliação dos riscos,

interpretação da legislação e outras melhorias. Essa participação se dá por meio das associações e entidades representativas do setor, tais como:

GRI 4.12, 1.13

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

Amcham – Câmara Americana de Comércio

Andef – Associação de Defesa Vegetal

Ciesp-SP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

Ciesp-Sorocaba – Centro das Indústrias de Sorocaba

Cosag – Conselho Superior do Agronegócio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

Fequimfar – Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo

FNQ – Fundação Nacional da Qualidade

GBCA - Grupo Brasileiro de Consultores de Algodão

GTACC - Grupo Técnico de Assistência e Consultoria em Citrus

Ilisi – International Life Science Institute

Inpev – Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias

Sindiveg – Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal

Unesp – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Neto



Perspectivas



Perspectivas

Nos próximos anos, colheremos os resultados de nosso maior foco em inovação, fator-chave para o atendimento de demandas cada vez mais sofisticadas apresentadas pelos produtores rurais.

Em 2015, o Brasil deverá iniciar um processo de ajuste nas suas políticas macroeconômicas para enfrentar a combinação de baixo crescimento, inflação alta, desequilíbrio fiscal e perda de competitividade da indústria nacional. No panorama internacional, existe a possibilidade de nova queda na cotação das *commodities*, com a recuperação das safras em grandes produtores mundiais, como os EUA.

Entre as principais consequências desse cenário para o Brasil, estão a alta dos juros básicos internos, o acesso mais restrito e caro a crédito, e a pressão na taxa de câmbio, possivelmente com a manutenção da desvalorização do real frente ao dólar.

Mesmo considerando esses fatores, a demanda mundial por alimentos continua em crescimento, o que favorece as exportações brasileiras. No mercado interno, o setor privado continuará consumindo produtos agrícolas

e não há previsão de estiagens prolongadas como as que ocorreram em 2014.

Segundo as projeções da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária brasileira deve crescer 2,7% em 2015, totalizando R\$ 463,2 bilhões.

NOSSOS PLANOS

Em 2015, pretendemos finalizar o ciclo de modernização de nosso parque industrial e realizar aportes em logística, com investimentos que devem totalizar mais de US\$ 15 milhões. Temos planos também de lançar novos produtos no mercado, com destaque para uma solução inovadora para o cultivo da cana-de-açúcar e um novo fungicida para a cultura da soja.

No longo prazo, acreditamos que a IHARA está preparada para enfrentar eventuais

períodos de menor crescimento do País e seguir aumentando sua participação de mercado. Nossa meta é continuar crescendo de maneira sustentável e renovar a trajetória exitosa de crescimento acelerado dos últimos anos.

Esse crescimento será sustentado pela nossa saúde financeira, pelas nossas estratégias de negócios e pelos resultados dos investimentos em inovação e infraestrutura que realizamos desde 2010, porém dependerá muito da melhoria das condições climáticas adversas sofridas em 2014.

Nossa sólida estrutura de capital permitirá os investimentos necessários nos próximos anos e o apoio financeiro aos nossos clientes, por meio de financiamentos. Como nossas contas estão bem equacionadas, temos acesso a crédito em condições favoráveis.

Nos próximos anos, colheremos os resultados de nosso maior foco em inovação, fator-chave

para o atendimento das demandas cada vez mais sofisticadas apresentadas pelos produtores rurais. Nosso portfólio está sendo ampliado em ritmo muito mais acelerado que em períodos anteriores, resultante, principalmente, da alta capacidade de inovação tecnológica dos nossos acionistas japoneses, conforme demonstra o número de projetos de pesquisa e desenvolvimento: hoje, temos 110 projetos por ano, quando nossa média histórica não ultrapassava 50.

Após os investimentos dos últimos anos, temos plantas industriais mais modernas, uma equipe de colaboradores maior e mais qualificada e uma estrutura de gestão mais preparada. Com isso, teremos condições de aumentar muito nossa produtividade nos próximos anos. Esses fatores, aliados à crescente incorporação da sustentabilidade em nossos processos, permitirão à IHARA gerar e distribuir valor ao longo do tempo.



Anexo GRI GRI 3.12

SOBRE ESTE RELATÓRIO

A seleção do conteúdo deste relatório foi realizada a partir de entrevistas com os integrantes da Diretoria Executiva da IHARA, que apontaram os temas de destaque em 2014 e as principais perspectivas para os próximos anos.

Os dados vinculados aos indicadores quantitativos dizem respeito ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014.

Pelos indicadores respondidos, a IHARA considera que seu Relatório de Sustentabilidade 2014 atingiu o nível B de aplicação das diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).

Nível de Aplicação do relatório

Resultado

Resultado

Resultado

	C	C+	B	B+	A	A+
Resultado	1,1 2.1 a 2.10 3.1 a 3.8, 3.10 a 3.12	Com verificação externa	1,2 3.9 a 3.13 4.5 a 4.13, 4.16 a 4.17	Com verificação externa	O mesmo exigido para o Nível B	Com verificação externa
Resultado	Não exigido		Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de indicador		Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de indicador	
Resultado	Responda a um mínimo de 10 indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: Social, Econômico e Ambiental		Responda a um mínimo de 20 indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: Econômico, Ambiental, Direitos Humanos, Práticas Trabalhistas, Sociedade, Responsabilidade pelo Produto		Responder a cada indicador essencial da G3 e do Suplemento Setorial com a devida consideração ao Princípio da materialidade de uma das seguintes formas: a. respondendo ao indicador ou b. explicando o motivo da omissão	

ÍNDICE REMISSIVO GRI

INDICADORES	PÁGINA	RESPOSTA
1. Estratégia e análise		
1.1 Declaração da Presidência sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia	7	
1.2 Principais impactos, riscos e oportunidades	7, 20, 21, 22	
2. Perfil organizacional		
2.1 Nome da organização	12	
2.2 Principais marcas, produtos e serviços	13	
2.3 Estrutura operacional	13	
2.4 Localização da sede da Organização	12	
2.5 Atuação geográfica	12, 13	
2.6 Natureza jurídica	12	
2.7 Mercados atendidos	13, 14	
2.8 Porte da Organização	8, 9, 12, 14, 15	
2.9 Principais mudanças no ano	15	
2.10 Prêmios	9	
3. Parâmetros para o relatório		
PERFIL DO RELATÓRIO		
3.1 Período coberto pelo relatório	3	
3.2 Relatório anterior		Publicado em 2014, relatório de sustentabilidade comunicando o nosso desempenho para o período de 2013.
3.3 Periodicidade	3	Anual
3.4 Dados para contato	3	
ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO		
3.5 Definição do conteúdo	3	
3.6 Limite do relatório	3	
3.7 Escopo e limite do relatório	3	
3.8 Base para elaboração do relatório	3	
3.9 Técnicas de medição de bases de cálculo		Se necessário, estão descritas ao longo do relatório
3.10 Consequências de reformulações em relatórios anteriores		Não houve
3.11 Mudanças significativas em relação aos anos anteriores		Não houve
SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI		
3.12 Localização das informações no relatório	51	
VERIFICAÇÃO		
3.13 Verificação externa		Não houve
4. Governança, compromissos e engajamento		
4.1 Estrutura de governança	35	
4.2 Indicação caso o presidente do mais alto grau de governança também seja um diretor executivo	35	
4.3 Conselheiros independentes no mais alto órgão de governança	35	
4.4 Canais de comunicação com o mais alto órgão de governança	26	

INDICADORES		PÁGINA	RESPOSTA
4.5	Remuneração variável do mais alto grau de governança e demais executivos (considerando econômico, social e ambiental)	26	
4.6	Processos em vigor para evitar conflito de interesses	35	
4.7	Processo para a qualificação de membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da Organização em questões relacionadas a temas econômicos, sociais e ambientais	26, 31	
4.8	Valores, códigos e princípios internos	16	
4.9	Atuação do mais alto órgão de governança na avaliação do desempenho econômico, social e ambiental	26	
4.10	Processos para autoavaliação do mais alto órgão de governança quanto ao desempenho econômico, social e ambiental	30, 31	

COMPROMISSOS COM INICIATIVAS EXTERNAS

4.11	Princípio da Precaução	34, 43	
4.12	Cartas, princípios e iniciativas	34, 43	

ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

4.13	Participação em associações	34, 43	
4.14	Relação de <i>stakeholders</i> engajados	42, 43, 44, 45	
4.15	Identificação e seleção dos <i>stakeholders</i>	42, 43, 44, 45	
4.16	Engajamento dos <i>stakeholders</i>	42, 43, 44, 45	
4.17	Demandas dos <i>stakeholders</i>	42, 43, 44, 45	

5. Desempenho econômico

ABORDAGEM E GESTÃO

DESEMPENHO ECONÔMICO (ASPECTO)

EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA)	42	
EC2	Implicações financeiras, riscos e oportunidades oriundos das mudanças climáticas		O principal risco enfrentado pela IHARA é o de crédito. Com a seca, existe uma forte redução da produtividade de nossas principais culturas, reduzindo a capacidade de pagamento dos produtores e afetando toda a cadeia. Porém, o cenário atual ainda não permite uma estimativa de perdas.
EC3	Plano de pensão oferecido	31	

PRESENÇA NO MERCADO

EC5	Relação entre salário mínimo interno e local	27	
EC6	Gastos com fornecedores locais	43, 44	

IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

EC8	Investimentos em infraestrutura e comunidades	44	
EC9	Impactos econômicos indiretos	43	

6. Desempenho ambiental

ABORDAGEM E GESTÃO

ENERGIA

EN3	Energia direta	37	
EN4	Energia indireta	37	

INDICADORES		PÁGINA	RESPOSTA
ÁGUA			
EN8	Consumo de água por fonte	36	
EN10	Água reciclada e reutilizada	36	

EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS

EN16	Emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa	38	
EN17	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa	39	
EN18	Iniciativas para a redução de emissões	39	
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	37	
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	38	

PRODUTOS E SERVIÇOS

EN26	Mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	36, 37, 38, 39	
-------------	---	----------------	--

7. Desempenho social – Direitos humanos

ABORDAGEM E GESTÃO

HR2	Avaliação de empresas contratadas e fornecedores críticos referente a direitos humanos		
------------	--	--	--

PRÁTICAS DE SEGURANÇA

HR8	Treinamentos ao pessoal de segurança sobre direitos humanos		
------------	---	--	--

Práticas trabalhistas e trabalho decente

ABORDAGEM E GESTÃO

EMPREGO

LA1	Perfil dos trabalhadores	26, 27	
LA2	Taxa de rotatividade	26, 27	
LA3	Benefícios oferecidos a empregados	31	

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

LA6	Percentual de empregados representados por comitês	29	
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho	29	
LA8	Programas de educação e prevenção em doenças graves	28	

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

LA10	Média de horas de treinamento	30	
LA11	Gestão de aprendizagem contínua e gerenciamento de fim de carreira	31	
LA12	Análise de desempenho e desenvolvimento de carreira	31	

Desempenho social – sociedade

ABORDAGEM E GESTÃO

COMUNIDADE

SO1	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades	44	
------------	---	----	--

Desempenho social – Responsabilidade pelo produto/serviço

ABORDAGEM E GESTÃO

SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE

PR1	Avaliação de impactos de produtos e serviços na saúde e segurança	16, 17, 23	
------------	---	------------	--

ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

PR3	Informação sobre serviços exigida por procedimentos de rotulagem	22, 23, 42	
------------	--	------------	--

Expediente



Agricultura é a nossa vida

Esta é uma publicação da **Iharabras S.A. Indústrias Químicas**

Av. Liberdade, 1701 - Cajuru do Sul

Sorocaba - SP - CEP: 18087-170

Tel.: (15) 3235-7700

Diretoria executiva

Júlio Borges Garcia

Presidente

José Gonçalves do Amaral

Superintendente

Edson Mamoru Narita

Diretor Industrial

Itamar Moreira Franco

Diretor Comercial

Kenichi Okubo

Diretor-assistente do Presidente

Milton Ossamu Hiramoto

Diretor de Conformidade e Relações Institucionais

Relatório GRI

Coordenação e Execução

Diretoria de Conformidade e Relações Institucionais - Departamento de Sustentabilidade da Ihara

Comunicação corporativa

Eliana Tashiro

Suporte

Mariele Previdi – Attuale Comunicação

Edição, projeto gráfico e revisão

Miolo Editorial

Tradução

Lesley Sogl

Ilustrações

Suely Shiba

Fotografia

PC Pereira

Impressão

Leograf Grafica e Editora Ltda

